

- Uma casa com doze meninas. Cada uma com quatro quartos, todas elas usam meias, nenhuma rompe sapatos. O que é? Relógio
- Não é duro, não é mole; não se apalpa, não se come. Vento
- Tem barbas e não tem queixo, Este bicho montanhês; Tem dentes mas não tem boca, Tem cabeça e não tem pés. Alho
- Qual é a coisa, qual é ela, que é vermelha, avermelhada, que caminha bem no mato mas não caminha na estrada? Fogo
- Como se chama o homem que ao recuar faz luar? Raul
- Sou coisa muito simples, mas de muito sentimento, sou prenda preferida no dia do casamento. Aliança
- Dez e dez não são vinte, com mais cinquenta faz onze. O que será? Minutos
- Diga-me cá, ó senhor, já que é tão adivinhão, que me vem a mim a ser a sogra da mulher do meu irmão? Mãe
- Uma árvore com doze ramos, cada ramo tem seu ninho, cada ninho trinta pássaros. Ano
- Sete filhos tem a dama, seis trabalham com ardor, de manhã até à noite, reza o sétimo ao senhor. Dias da semana
- Qual é o animal que de manhã anda com quatro pernas, ao meio-dia com duas e à noite com três? Homem
- O que é que todo o nariz tem na ponta? Adivinhe! Z
- Corre, corre, sem ter pés, dá-te na cara e não o vês. O que é? Vento
- Adivinhar, adivinhar: qual é a coisa primeira que se faz ao acordar? Abrir os olhos
- O que é que sendo inteiro tem sempre o nome de metade? Adivinhe! Meia
- Bota a meia em cada pé, quantas botas são?! Adivinhe! Duas
- Eu abro do amor as portas, da vida as portas encerro, Permaneço em coisas tortas, mas não em monte ou desterro. Adivinhe! Letra a
- É brilhante por essência. Pequeno dá formosura. O firmamento conhece calculando a sua altura. Adivinhe! Astrolábio
- Qual é o animalzinho que traz sempre a sua casa às costas? Caracol
- Andam dois navios no mar, o carneirinho do monte: mé, a menina do piano: lá, e o pobre à porta: dá. Descubra! Marmelada
- Cavalheira tem cem ramos, cada ramo tem cem ninhos, cada ninho tem cem ovos. Quantos são os passarinhos? Um milhão
- Sou alta e delgada, dou de comer. À beira do mar me poderás ver. O que é? Cana de pesca
- Casinha amarela, quase vermelha, não tem porta nem telha. O que é? Laranja
- O que é, o que é? Uma caixinha de bem-querer, Abre e fecha sem ranger. Olho
- Sou ave, penas não tenho, capa de ovelhas me cobre; sou criada numa árvore, Coitadinha, sou tão pobre. Adivinhe. Avelã
- Qual é a cidade portuguesa que está no focinho do cão? Faro
- Qual é a coisa, qual é ela? Alto como pinho, verde como linho, amargo como fel, doce como mel? Banana

- Com quatro letras apenas, sou fácil de conhecer; Ferramenta, rio ou peixe, Nome de homem ou mulher. Já me deves ter comido, como fruta apetecida e mesmo como cidade sou bastante conhecida. Lima
- Procuram-me muitas vezes, tenho estima, o leitor creia; mas se alguém olha para mim faz-me logo cara feia. Quem sou eu? Sol
- Uma senhorita, muito assenhorada, nunca sai à rua, anda sempre molhada. O que é? Língua
- Verde como o mato e mato não é; fala como a gente e gente não é... O que é?! Papagaio
- À meia-noite se levanta o francês, sabe das horas e não sabe do mês, tem esporas e não é cavaleiro, tem serra e não é carpinteiro, tem picão e não é pedreiro, cava no chão e não acha dinheiro. Adivinhe! Galo
- Qual é a coisa que faz mais falta numa casa? Botão
- Um pastor tinha quatro ovelhas, o diabo levou-lhe duas. Quantas ficaram? Seis
- Alto está, alto mora, todos o vêem, ninguém o adora. O que é? Sino
- Uma meia meia feita, outra meia por fazer; diga-me lá, ó menina, quantas meias vêm a ser? Meia meia